Afinada com as necessidades dos novos tempos

A indústria de embalagem para fast-food encontra no forte crescimento dos segmentos delivery e restaurantes de franquias um prato cheio para a expansão do negócio no Brasil

É notório que o ritmo de vida intenso nos grandes centros urbanos fez surgir um novo consumidor que se caracteriza principalmente pela falta de tempo.

Nessa era de trabalho exaustivo, o tempo passou a ser um bem precioso e a falta dele impulsiona as pessoas a fazerem suas refeições de forma cada vez mais prática, tornando comum o consumo de pratos rápidos pelos brasileiros. Trata-se de um mercado que cresceu a partir da participação efetiva da mulher na População Economicamente Ativa (PEA). Segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia), em 1971 as mulheres representavam apenas 23% na PEA, saltando para 42% em 2001, e a projeção para 2004 chega a 51%. Essa mudança nos hábitos de consumo dos brasileiros refletiu na significativa redução do tempo de preparo das refeições, que caiu de duas horas, em média, para 15 minutos e, ao mesmo tempo, o novo perfil dos consumidores ampliou o percentual de gastos com alimentação fora do lar, que pulou de 7,5% para 13,9%. A expansão do setor é inegável. Hoje os restaurantes de fast-food servem 660.512 refeições por dia e formam um exército de 18 mil unidades de negócios independentes e redes (aproximadamente quatro mil multinacionais) instaladas no Brasil. Esses saborosos números são resultado de uma receita de negócio bem-sucedida que deverá ser incrementada com o crescimento vigoroso do segmento delivery de alimentos, inaugurando novas tendências e oportunidades especiais para o mercado de embalagem.

Esse cenário promissor é confirmado pelo gerente comercial da Sunnyvale, Silano Alves Diniz. "O setor de fast-food no Brasil segue em franco desenvolvimento. Os fatores-chave para a sua expansão - e consequentemente da indústria de embalagem - estão no aumento do poder aquisitivo da população aliado ao aquecimento da economia, viabilizando a produção de um leque de embalagens com o emprego de novas tecnologias", acredita.

As tendências indicam que as refeições serão servidas em pequenas porções, porque é cada vez maior o número de pessoas solteiras que moram sozinhas e de casais sem filhos, sem contar o crescimento do mercado de delivery. "Um bom exemplo desses novos tempos é a rede Habib's, que criou o sistema de entrega 28 minutos e que conta com algumas embalagens produzidas pela nossa empresa."

Os investimentos não podem parar num mercado tão competitivo. "Agora estamos apostando na produção de recipientes que prolongam a conservação de

Hábitos dos consumidores

Mudança nas despesas de alimentação no Brasil e participação das mulheres na PEA

Ano	% Mulheres na PEA	Tempo de preparo das refeições	% dos gastos em alimentação	
			em casa	fora
1971	23%	2 horas	92,5	7,5
2001	42%	15 minutos	86,1	13,9

Anúncio

alimentos acondicionados em atmosfera modificada. Esse sistema de embalagem já é bastante utilizado na Europa, Estados Unidos e Japão", revela Diniz.

Com capacidade de produção de 400 toneladas/mês de produtos acabados, as inovações da Sunnyvale para o setor de fast-food, conta Diniz, são embalagens que podem ser retiradas do freezer e serem levadas diretamente para o forno microondas, além da criação de designs diferenciados que possibilitam melhor apresentação e travamento da tampa, e o emprego de equipamentos que propiciam a personalização da embalagem do cliente. "Os principais tipos de embalagens termoformadas disponíveis no segmento são produzidos em estruturas de PP, PS, PET e BOPS", informa.

Revolução silenciosa no ponto-de-venda

Focando suas ações para as necessidades dos diversos segmentos de mercado que atuam em foodservices, como o fast-food, a Meiwa Embalagens desenvolve novos designs, modelos, tamanhos, cores, configurações de divisórias internas e capacidade de armazenamento. "As inovações são uma constante. A empresa lançou embalagens coloridas para destacar os produtos embalados e desenvolveu a terceira geração de pratos descartáveis de EPS (linha Pratice Life)", destaca o gerente de desenvolvimento e mercado da empresa, Ivam Michaltchuk.

Os atuais níveis de acesso à informação mudaram o perfil do consumidor brasileiro, que passou a ser mais exigente, especialmente em relação aos requisitos de praticidade, qualidade do material, apresentação dos alimentos, higiene e segurança alimentar. "A embalagem funciona como um vendedor silencioso no ponto-de-venda, pois transmite segurança na manutenção da qualidade do alimento por mais tempo, ou seja, da porta pra fora até o seu efetivo consumo", explica.

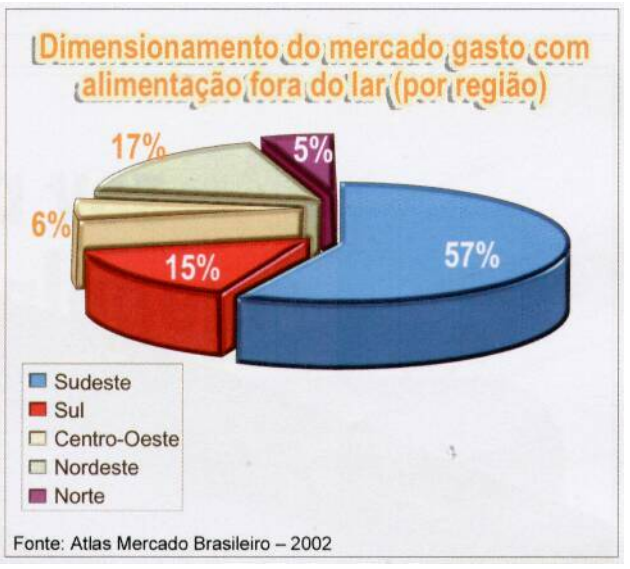
Outra novidade incorporada pela Meiwa é a possibilidade de personalização das embalagens, com alto padrão de qualidade, em processo totalmente automático e impressas em até quatro cores. "A embalagem é uma poderosa ferramenta de fidelização, pois a marca permanece viva na cabeça do consumidor", salienta Michaltchuk.

As contínuas pesquisas nessa área vêm disponibilizando às indústrias transformadoras novas resinas termoplásticas, novos processos de impressão, insumos ecologicamente corretos, entre outros progressos notáveis. "Porém, a mais importante mudança no segmento de fast-food é a migração de determinados materiais para outros que propiciem melhores vantagens de praticidade e segurança", opina.

Em termos de materiais, as indústrias de embalagens oferecem ao mercado de fast-food diversas opções: papel, papelão, metálicas, plásticas (PET, PVC, BOPS, PP, PEAD, EPS, entre outros). "Mas a escolha da estrutura adequada vai depender das características do alimento - principalmente sensoriais e organolépticas - além do shelf life, dimensões, apresentações, etc. O EPS vem se consolidando como um material versátil, prático, seguro e ecologicamente correto", ressalta.

A embalagem de EPS vem se consolidando como um material versátil, prático, seguro e ecologicamente correto para soluções em fast-food, delivery e consumo local

O mercado de embalagem para fast-food caminha para pequenas porções



Além da linha Standard, a Meiwa desenvolve bandejas para pré-embalamento e a Practice Life (cinco tamanhos de pratos descartáveis de EPS para os usos doméstico e institucional). Na linha FoodServices, os produtos estão divididos em três grupos: linha fast-food & delivery, linha MO e linha MP. "As principais oportunidades para as indústrias que atuam nesse segmento podem ser pontuadas em quatro itens: foco em nichos específicos de mercado, soluções ágeis que atendam às necessidades dos canais operadores, diferenciais como impressão, cores, formatos, etc. e qualidade", analisa Michaltchuk. ■

Informações
Meiwa
tel.: (11) 4654-7100, site: www.meiwa.com.br
Sunnyvale
tel.: (11) 3048-0169, site: www.sunnyvale.com.br

Anúncio